


INSTITUTO	
Documentação	
	
SOCIALIZAMENTO:	CB (Brasil)
Fonte	
Data	29/6/2001 Pg 20
Class.	17

ESTIAGEM

Seca mata índios em Pernambuco

Da Agência Folha

Os indígenas do sertão de Pernambuco estão morrendo de fome, por conta dos efeitos da se-

ca prolongada na região. Lideranças da tribo kambuíá, do município de Ibimirim, a quase 400 quilômetros do Recife, em reunião com a Comissão de Saúde

da Assembléia Legislativa do estado, queixaram-se da falta de assistência à saúde dos índios, cada vez mais debilitados, doentes e famintos.

De acordo com Luciene Silva, líder dos três mil índios kambuíá, a seca de quase dois anos na região e a falta de alimentos são os responsáveis pelo aumento dos casos de pneumonia. Os indígenas cobram maior atenção, por parte da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e da Fundação Nacional do Índio (Funai).

Enquanto a seca piora a vida dos nordestinos a cada dia, continua a busca por dinheiro do governo federal. Em Salvador, os governadores da região decidiram encaminhar ao presidente Fernando Henrique Cardoso uma proposta de perdão temporário de 50% do valor da dívida com a União. Em troca, investiriam o dinheiro em combate à seca. Os estados do Nordeste, em seus acordos de renegociação de dívidas, pagam 13% de sua arrecadação por mês à União.